



CONCURSO PÚBLICO

29. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
(INFORMÁTICA – TELEFONIA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (INFORMÁTICA – TELEFONIA)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **10**, leia o texto de Ruy Castro.

Síndrome de Suri

RIO DE JANEIRO – Temo estar perdendo maravilhas, mas nunca vi um filme com Katie Holmes. Sei que é mulher de um ator chamado Tom Cruise, de quem também só assisti a “De Olhos Bem Fechados”, por causa do diretor Stanley Kubrick, e que o casal tem uma filha de 3 anos, Suri, que vive saindo na mídia por usar sapatos de salto alto, tomar vinho tinto e ter seu próprio cartão de crédito.

Holmes e Cruise devem ter suas razões – despreparo, carreirismo ou deslumbramento – para permitir tal precocidade na biografia da filha. Nas reportagens sobre Suri, os ortopedistas alertam para o fato de que saltos altos são incompatíveis com uma estrutura óssea cuja formação, segundo eles, só se completará aos 12 ou 13 anos. Além de serem uma garantia de dores, calos e joanetes para Suri e, na vida adulta, de pernas curtas e dificuldade para caminhar. Esses alertas, pelo visto, caem no vazio.

O problema não se limita a Hollywood ou a filhos de pais famosos. No Brasil, talvez mais que em outros países, há meninas entre 3 e 10 anos com hora marcada no salão para depilar a sobrancelha, aplicar “luzes” no cabelo ou fazer tratamento contra celulite. Toda garota quer se parecer com a mãe, é normal. O problema é quando os fabricantes de cosméticos, sutiãs etc. assumem o controle dessa estética infantil e passam a impô-la às crianças com a convivência das mães.

O humanista americano Neil Postman (1931-2003) alertou para esse problema num grande livro de 1982, “O Desaparecimento da Infância” (há versão brasileira, pela editora Graphia). Todas as previsões de Postman se confirmaram: sem saber, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.

(Folha de S.Paulo, 14.12.2009)

- 01.** Para analisar o assunto, que denomina de *Síndrome de Suri*, o autor se vale da
- (A) atuação da filha do casal Holmes e Cruise, em geral bem avaliada pela mídia.
 - (B) admiração pelo diretor Stanley Kubrick, que dirigiu Holmes e Cruise.
 - (C) lembrança dos filmes de Holmes, que admira pela competente atuação.
 - (D) exposição, na mídia, da filha do casal de atores Holmes e Cruise.
 - (E) vida profissional de Holmes e Cruise, que eximem a filha da exposição pública.
- 02.** De acordo com o ponto de vista do autor, o comportamento adulto vivido na infância é uma realidade que
- (A) caracteriza os excessos das celebridades.
 - (B) foi criada pela indústria cinematográfica norte-americana.
 - (C) é comum a muitas crianças, filhas de famosos ou não.
 - (D) se mostra saudável para a vida social das crianças.
 - (E) expressa amadurecimento das relações entre pais e filhos.

03. No segundo parágrafo, fica claro que

- (A) os sacrifícios na infância são recompensados com uma vida adulta sem problemas.
- (B) o uso de saltos altos pode comprometer o desenvolvimento sadio de uma criança.
- (C) mulheres que se movem com dificuldade não usaram saltos altos na infância.
- (D) o uso de saltos é uma forma de compensar pernas curtas e dificuldades para caminhar.
- (E) os saltos altos devem ser usados antes da formação da estrutura óssea feminina.

04. Na opinião dos ortopedistas, Suri

- (A) se comporta como um adulto pelo fato de ter pernas curtas e certa dificuldade para caminhar.
- (B) tem um estilo de vida incompatível com dores, calos e joanetes, comuns a garotas de sua idade.
- (C) é uma criança que, apesar de ser filha de famosos, não sofre do problema previsto por Neil Postman.
- (D) comete pequenos deslizos, os quais, contudo, não poderão significar nenhum prejuízo futuro.
- (E) poderá ter pernas curtas e dificuldades para caminhar, por assumir precocemente o comportamento adulto.

05. Na frase – ... *os fabricantes de cosméticos, sutiãs etc. assumem o controle dessa estética infantil e passam a impô-la às crianças com a convivência das mães.* – entende-se que as mães

- (A) não se opõem à ação dos fabricantes.
- (B) questionam a ação dos fabricantes.
- (C) não permitem a exposição das filhas.
- (D) atrapalham a ação dos fabricantes.
- (E) desenvolvem a criticidade das filhas.

06. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está devidamente flexionado.

- (A) Sem que *soubermos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (B) Sem que *sabemos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (C) Sem que *saibamos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (D) Sem que *saberemos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (E) Sem que *sabíamos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.

07. Analise as frases.

- I. *Ambos têm uma filha de três anos.*
- II. *A opinião dos ortopedistas, pelo visto, caem no vazio.*
- III. *No Brasil, existe meninas entre 3 e 10 anos com hora marcada no salão...*

Quanto à concordância verbal, está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

08. Observando-se a regência, a frase – *Toda garota quer se parecer com a mãe, é normal.* – está corretamente reescrita em:

- (A) É normal de que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (B) É normal que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (C) É normal com que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (D) É normal a que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (E) É normal em que toda garota queira se parecer com a mãe.

09. Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo da crase.

- (A) Sei que é mulher de um ator chamado Tom Cruise, de quem também só assisti à um filme: “De Olhos Bem Fechados”.
- (B) Os ortopedistas alertam quando os saltos altos não são adequados à uma estrutura óssea em formação.
- (C) Os ortopedistas observam que a estrutura óssea em formação só se completará à partir dos 12 ou 13 anos.
- (D) O problema não se limita às crianças de Hollywood ou àquelas de pais famosos.
- (E) Estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à viver a maturidade.

10. Em – No Brasil, *talvez* mais que em outros países,... – o advérbio em destaque expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) afirmação.
- (C) negação.
- (D) modo.
- (E) dúvida.

MATEMÁTICA

11. Em um jogo de basquete, um dos times, muito mais forte, fez 62 pontos a mais que o seu adversário, que fez apenas a terça parte do total de pontos feitos pelo time vencedor. Nesse jogo, o time derrotado marcou

- (A) 21 pontos.
- (B) 31 pontos.
- (C) 32 pontos.
- (D) 42 pontos.
- (E) 48 pontos.

12. Um eletricitista tem 4 rolos do fio X, com 84 m cada um, 3 rolos do fio Y, com 144 m cada um, e 5 rolos do fio Z, com 60 m cada um. Para fazer as ligações necessárias de uma obra, ele deverá cortar os fios dos 12 rolos em pedaços do mesmo tamanho, sendo esse tamanho o maior possível, de modo que não reste nenhum pedaço de fio nos rolos. Dessa maneira, ele deverá obter um número total de pedaços igual a

- (A) 24.
- (B) 36.
- (C) 49.
- (D) 64.
- (E) 89.

13. Numa loja, Márcio e Cláudio compraram uma unidade cada de um mesmo produto, com o mesmo preço de tabela. Na negociação com o lojista, Márcio conseguiu um desconto de 15% sobre o preço de tabela, e vai pagar R\$ 680,00 num certo prazo. Cláudio, que optou pelo pagamento à vista, conseguiu um desconto maior, e vai pagar R\$ 608,00. O desconto sobre o preço de tabela obtido por Cláudio foi de

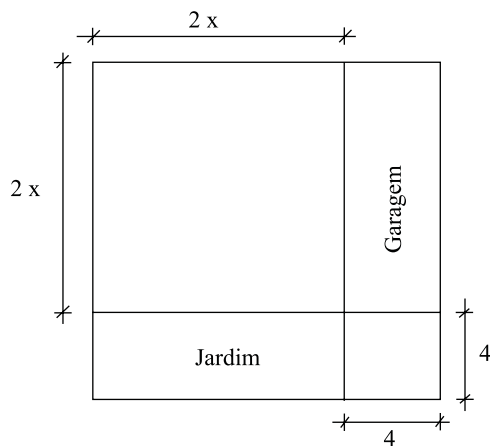
- (A) 18%.
- (B) 21%.
- (C) 22%.
- (D) 24%.
- (E) 25%.

14. Numa obra de um edifício, 2 elevadores de carga transportam lajotas do solo até um determinado andar. Enquanto um deles, menor, leva 40 peças por vez e demora 15 minutos para ir e voltar, o outro, maior, leva 60 peças por vez e demora 21 minutos para ir e voltar. Dessa maneira, pode-se afirmar que, no mesmo tempo que o elevador menor gasta para levar 280 peças, o elevador maior leva

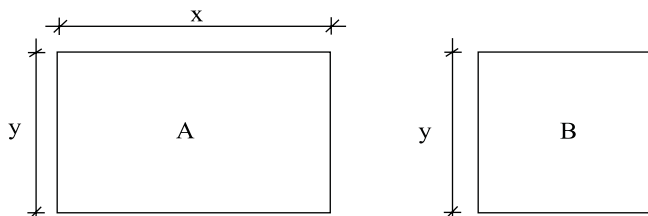
- (A) 270 peças.
- (B) 300 peças.
- (C) 310 peças.
- (D) 320 peças.
- (E) 330 peças.

15. Um capital foi aplicado no sistema de juros simples durante 20 meses, e o montante recebido ao final da aplicação foi igual a $\frac{5}{4}$ do capital inicial. A taxa anual de juros simples dessa aplicação foi
- (A) 15%.
 (B) 18%.
 (C) 20%.
 (D) 22%.
 (E) 25%.

16. Um terreno quadrado, com área total de 196 m^2 , foi dividido em 2 regiões quadradas e 2 regiões retangulares para efeito de construção, como mostra a figura, cujas dimensões estão em metros. A soma das áreas das duas regiões retangulares, destinadas à garagem e ao jardim, é igual a

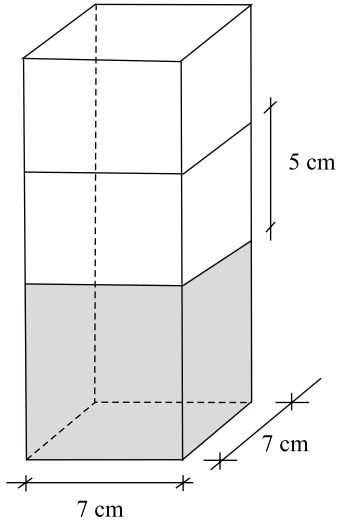


- (A) 40 m^2 .
 (B) 60 m^2 .
 (C) 70 m^2 .
 (D) 80 m^2 .
 (E) 90 m^2 .
17. Os painéis A, retangular, e B, quadrado, mostrados nas figuras, foram confeccionados para uma exposição. Sabe-se que o painel A tem $3,75 \text{ m}^2$ de área, e que a medida do lado y é igual a $\frac{3}{5}$ da medida do lado x . A diferença entre os perímetros dos painéis A e B, nessa ordem, é igual a

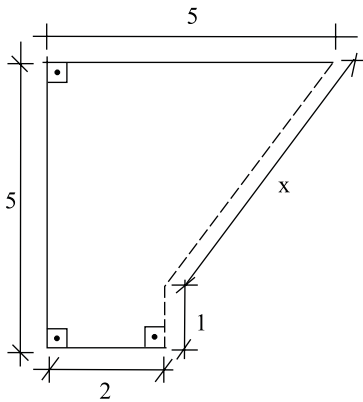


- (A) 1,50 m.
 (B) 1,75 m.
 (C) 2,00 m.
 (D) 2,20 m.
 (E) 2,25 m.

18. Flávio ingeriu uma certa quantidade do suco contido em um recipiente com a forma de um prisma reto, mostrado na figura, e o nível do suco no recipiente baixou 5 cm. A quantidade de suco ingerida por Flávio foi, em mL, igual a

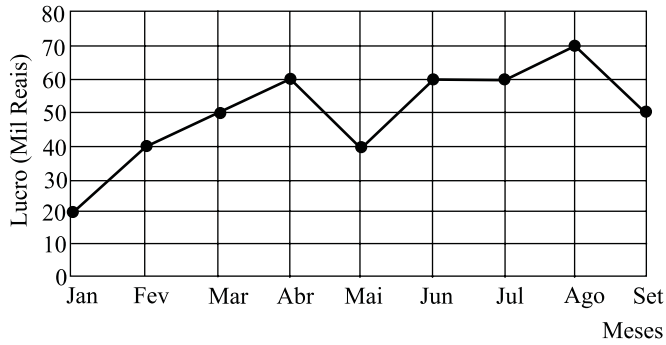


- (A) 185.
 (B) 200
 (C) 210.
 (D) 225.
 (E) 245.
19. Na figura, cujas dimensões estão em metros, a linha pontilhada representa uma grade que foi colocada em dois lados de um canteiro. A extensão total dessa grade é



- (A) 6,00 m.
 (B) 5,80 m.
 (C) 5,75 m.
 (D) 5,50 m.
 (E) 5,00 m.

20. No gráfico está representado o lucro mensal, em milhares de reais, de uma pequena empresa, no período de janeiro a setembro de 2009.



De acordo com os dados do gráfico, é correto afirmar que o lucro

- (A) de abril teve um crescimento de 25% em relação ao do mês anterior.
- (B) médio mensal, no 2.º trimestre, foi igual a 40 mil reais.
- (C) médio mensal, no 3.º trimestre, foi igual a 60 mil reais.
- (D) mensal igual a 50 mil reais ocorreu em apenas um mês.
- (E) mensal igual a 60 mil reais ocorreu em três meses consecutivos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente medidas socioeducativas, dentre as quais
- (A) orientação, apoio e acompanhamento temporários.
 - (B) repreensão por escrito e restituição do objeto danificado.
 - (C) liberdade representada com a finalidade de orientação.
 - (D) advertência, que será aplicada independentemente de prova da materialidade da infração.
 - (E) prestação de serviços comunitários, por período superior a sete meses, junto a entidades assistenciais.
22. São diretrizes da política de atendimento à criança e ao adolescente:
- (A) serviços gerais de atendimento médico e psicossocial às vítimas de crueldade e opressão.
 - (B) políticas e programas de assistência social, em caráter permanente, para todos.
 - (C) criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa.
 - (D) proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos e deveres.
 - (E) imobilização da opinião pública no sentido da dispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.

23. As entidades que desenvolvam programas de abrigo à criança e ao adolescente deverão adotar o seguinte princípio:

- (A) observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- (B) desmembramentos de grupos de irmãos em famílias substitutivas.
- (C) proceder a estudo social e pessoal de cada caso.
- (D) proceder, sempre que possível, à transferência de crianças e adolescentes abrigados para outras entidades.
- (E) participação de pessoas da comunidade no processo educativo.

24. São asseguradas ao adolescente, entre outras, as seguintes garantias processuais:

- (A) pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, mediante intimação.
- (B) direito de ser ouvido pessoalmente pela autoridade competente.
- (C) defesa técnica pelo Conselho Tutelar.
- (D) igualdade na relação processual, não podendo, no entanto, confrontar-se com vítimas ou testemunhas.
- (E) semiliberdade assistida durante o curso do processo legal.

25. O direito das crianças e dos adolescentes à proteção especial, previsto na Constituição Federal, abrange, dentre outros aspectos,

- (A) a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas.
- (B) a idade mínima de dezessete anos para admissão ao trabalho.
- (C) a jornada de trabalho reduzida, perfazendo trinta horas semanais.
- (D) o estímulo do Poder Público a programas de estágio não remunerado.
- (E) a admissão incondicionada no mercado de trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Um determinado ponto de telefone está instalado com conector padrão Telebrás. Para substituí-lo por um conector mais novo, sem a necessidade da troca da fiação telefônica, deve-se utilizar um conector
- (A) RJ11.
 - (B) RJ14.
 - (C) RJ25.
 - (D) RJ44.
 - (E) RJ60.
27. Ao se utilizar um cabo de telefone 6P4C com um conector RJ14, o conector que envia sinal '+' é o de cor
- (A) azul.
 - (B) preta.
 - (C) verde.
 - (D) laranja.
 - (E) amarela.
28. Em telefonia, ao se reutilizar um bloco 110, o maior problema encontrado em relação à perda de conectividade está relacionado a(à)
- (A) fadiga das braçadeiras, devido à vibração gerada em cada troca de conector.
 - (B) fadiga dos conectores, gerando oscilação da qualidade do sinal pela troca constante de condutores.
 - (C) oxidação dos contatos, por não estarem revestidos com polietileno.
 - (D) pedaços antigos de fios que ficam presos no bloco, prejudicando um bom contato.
 - (E) utilização de cabos CAT5 em vez de CAT5e, gerando ressonância no sinal devido ao fato de o CAT5e não ser do tipo par trançado.
29. Um *patch panel* montado para utilização em rede de dados deve utilizar um bloco 110 em vez de um bloco 66, pois
- (A) a sua instalação não exige a proteção dos condutores utilizando polietileno.
 - (B) blocos 110 conseguem trabalhar em frequências de 66 MHz até 110 MHz para utilização em redes com cabeamento CAT6.
 - (C) blocos 110 são homologados para utilização com cabeamento CAT5, podendo trabalhar com sinais a partir de 110 MHz.
 - (D) blocos 110 permitem definir a rota do sinal e, inclusive, permitem a troca de dados entre a rede de telefonia e a rede de dados para CTI.
 - (E) tanto a rede de telefonia quanto a rede de dados podem ser mescladas no mesmo *patch panel* e no mesmo bloco, por meio de *cross-cabling*.
30. Em *patch panels*, as razões para a geração de *crossstalk* ou *diafonia* estão relacionadas a(à)
- (A) montagem de *patch panel* para utilização de cabos coaxiais de transmissão paralela.
 - (B) montagem de *patch panels* com cabeamento de mesmo ramal montado em dois segmentos.
 - (C) utilização de cabos CAT5 ou CAT6 sem blindagem de cobre.
 - (D) criação de *patch panels* de rede e dados no mesmo bloco 66.
 - (E) curto circuitos ou junção indutiva entre duas linhas independentes.
31. Quando um *patch panel* é implementado para utilização em telefonia, o bloco 110 é utilizado para criar conexões que utilizam conectores do tipo
- (A) RJ11.
 - (B) RJ14.
 - (C) RJ25.
 - (D) RJ44.
 - (E) RJ60.
32. Uma empresa possui um PABX conectado à linha telefônica. Nesta mesma linha, um modem ADSL deve ser instalado. Para garantir que a utilização do modem ADSL não irá gerar ruídos nas linhas do PABX, deve-se instalar um microfiltro
- (A) em cada ramal.
 - (B) na saída do PABX.
 - (C) depois do modem ADSL.
 - (D) antes da central telefônica.
 - (E) na linha de retorno do PABX.
33. Durante o processo de instalação de um PABX, para se garantir que os ramais terão comunicação entre si, deve-se configurar o recurso de
- (A) Ponte.
 - (B) Enlace Interno.
 - (C) Tronco Chave.
 - (D) Hierarquia de Ramal.
 - (E) Encaminhamento Analógico.
34. Ao se planejar a programação de ramais em uma empresa, percebeu-se a necessidade de se utilizar DDR (Discagem Direta a Ramal). Para realizar esse tipo de programação, o PABX deve ser do tipo
- (A) RS-232.
 - (B) interface.
 - (C) paralelo.
 - (D) analógico.
 - (E) digital.

35. Ao se programar um PABX, para garantir que ligações externas possam digitar o ramal de destino desejado, deve-se programar o recurso
- (A) EDF (*External Direct Forward*).
 - (B) EIA (*External Inward Access*).
 - (C) DISA (*Direct Inward System Access*).
 - (D) EEDI (*External Extension Direct Input*).
 - (E) FEIC (*Forwarding External Incoming Call*).
36. Ao se instalar um sistema de bilhetagem para a tarifação das ligações provenientes de um PABX, percebeu-se que o sistema começa a contagem 15 segundos depois que a ligação foi atendida, gerando, em média, uma diferença de 10% entre o valor da conta telefônica da concessionária e o valor exibido pelo tarifador do PABX. Este problema acontece uma vez que, para essa linha telefônica, não foi habilitada a
- (A) Bilhetagem Paralela.
 - (B) Inversão de Polaridade.
 - (C) Manipulação de Redirecionamento.
 - (D) Medição de Frequência.
 - (E) Serialização de Sinal.
37. Ao se utilizar um sistema de gravação de voz em centrais telefônicas compatíveis com esse recurso, para garantir que o início da gravação se dará automaticamente, deve-se instalar o gravador de voz em
- (A) uma saída de áudio RCA.
 - (B) uma saída serial RS-232.
 - (C) uma conexão LFA (*Low-Frequency Audio*).
 - (D) uma porta MCAL (*Multi-Channel Audio Line*).
 - (E) um ramal configurado como escuta telefônica.
38. Em redes de computadores que utilizam fibra ótica como mídia, as fibras óticas são conectadas aos computadores por intermédio de uma
- (A) BNIC (*Broadband Network Interface Card*).
 - (B) HBA (*Host Bus Adapter*).
 - (C) HSDC (*High-Speed Device Connector*).
 - (D) NIC (*Network Interface Card*).
 - (E) OCD (*Optical Commuter Device*).
39. Redes Wi-Fi (*Wireless*) 802.11 a/b/g trabalham na frequência de
- (A) 2,4 GHz.
 - (B) 3,6 GHz.
 - (C) 5,0 GHz.
 - (D) 6,5 GHz.
 - (E) 7,2 GHz.
40. Ao se iniciar a programação remota de um PABX por meio de um telefone, é necessário que este
- (A) esteja conectado em linha direta.
 - (B) não esteja ligado a outro PABX.
 - (C) seja de linha privada.
 - (D) seja multifrequencial.
 - (E) trabalhe com sinal digital.
41. A realização da programação remota de PABX via *software* acontece caso este tenha acesso direto ao PABX. Quando a conexão ao PABX é feita por meio de uma de suas linhas de ramal, o usuário deve utilizar
- (A) Comandos de Texto.
 - (B) Comandos de Voz.
 - (C) Conexão ADSL.
 - (D) Conexão Dial-Up.
 - (E) Emulação de Terminal.
42. Para testar um aparelho telefônico, sem o uso de uma linha telefônica, é necessário gerar sinais para emular as condições típicas de uma linha telefônica. Uma situação de chamada é sinalizada por meio de uma tensão
- (A) alternada entre 12 V e 50 V, com 12 Hz a 25 Hz de frequência.
 - (B) alternada entre 70 V e 80 V, com 17 Hz a 25 Hz de frequência.
 - (C) contínua de 12 V, com trechos intermitentes de amplitude de 50 V.
 - (D) contínua de 50 V, com trechos intermitentes de amplitude de 12 V.
 - (E) contínua de 70 V, com trechos intermitentes de amplitude de 12 V.
43. Em um aparelho telefônico convencional, o sinal captado pelo microfone deve ser encaminhado ao alto-falante do interlocutor da conversação e enviado ao próprio alto-falante com intensidade baixa. Entretanto, o sinal capturado pelo microfone pode retornar com elevada intensidade ao próprio alto-falante quando ocorrer um defeito
- (A) no alto-falante.
 - (B) no microfone.
 - (C) na bobina híbrida.
 - (D) na chave de comutação do gancho.
 - (E) na isolamento da linha telefônica.

44. Durante o processo de instalação de uma rede estruturada em uma organização, para garantir fácil acesso a todos os pontos de rede para facilitar a desativação de um ponto específico e mudar um determinado ponto de rede para outro segmento de rede, deve-se utilizar um
- (A) *Hub*.
 - (B) *Router*.
 - (C) *Switch*.
 - (D) *Patch Panel*.
 - (E) *Transcender*.
45. A principal função do uso de um padrão para a clipeagem de cabos CAT5 é garantir que
- (A) redes diferentes possam se comunicar por meio do mesmo cabeamento.
 - (B) nenhum cabo será criado no formato *crossover*, anulando com isso a transmissão e recebimento de pacotes.
 - (C) cabeamentos novos, mesmo de categoria diferente, possam realizar envio (TX) e recebimento (RX) por meio de redes convergentes.
 - (D) cada par trançado será utilizado para envio (TX) e recebimento (RX) de dados, tendo por consequência o cancelamento das interferências eletromagnéticas.
 - (E) a transmissão (TX) de dados em cabos de categorias diferentes possa ocorrer sem a necessidade de utilização de *transceivers*.
46. Ao se utilizar um cabo de rede de categoria 5, para garantir que não haverá perda de sinal durante a transmissão, deve-se garantir que seu comprimento não ultrapasse
- (A) 100 m.
 - (B) 150 m.
 - (C) 200 m.
 - (D) 250 m.
 - (E) 300 m.
47. Em relação à categoria de cabos de rede, a diferença entre o cabo CAT5 e o cabo CAT5e é que o CAT5
- (A) pode ser adicionado a *transcenders* para compatibilidade e CAT5e não pode ser utilizado em *transcenders*.
 - (B) só pode conduzir pacotes até 50 metros sem perda de pacote e CAT5e pode conduzir até 150 metros sem perda de pacote.
 - (C) opera só em redes 10BASE-T e CAT5e trabalha só em redes 100BASE-TX.
 - (D) opera sem blindagem nos condutores e CAT5e trabalha com blindagem nos condutores pareados.
 - (E) opera a 100 MHz, com uma taxa de transferência de 100 Mbps, e CAT5e opera a 125 MHz, com uma taxa de transferência 1000 Mbps.
48. Considerando os esquemas de transmissão de dados, assinale a alternativa que apresenta corretamente a diferença entre *half-duplex* e *full-duplex*.
- (A) Sistemas *half-duplex* só trabalham em protocolos IPX/SPX, enquanto sistemas *full-duplex* trabalham em qualquer protocolo.
 - (B) Sistemas *half-duplex* não trabalham em redes de banda larga, enquanto sistemas *full-duplex* podem trabalhar em redes de banda larga.
 - (C) Sistemas *half-duplex* enquanto estão enviando não recebem pacotes e vice-versa, enquanto sistemas *full-duplex* enviam e recebem pacotes ao mesmo tempo.
 - (D) Sistemas *half-duplex* compactam os pacotes antes de enviá-los, enquanto sistemas *full-duplex* os envia sem nenhum tipo de compactação.
 - (E) Sistemas *half-duplex* não aceitam nenhum tipo de roteamento, enquanto sistemas *full-duplex* aceitam todos os protocolos de roteamento.
49. Para se assegurar que um determinado cabo pertence à Categoria 5 (CAT5), deve-se garantir que ele atenda aos requisitos presentes na norma
- (A) ANSI/EIA-568-B.
 - (B) ANSI/TIA/EIA-568-A.
 - (C) ISO/ANSI-T568-C.
 - (D) ISO/EIC-568-B.
 - (E) ISO/IEC/T568B.
50. Para se substituírem os cabos de telefonia que utilizam conectores padrão Telebrás, devem-se adquirir cabos de
- (A) 2 vias.
 - (B) 3 vias.
 - (C) 4 vias.
 - (D) 5 vias.
 - (E) 6 vias.